
MARIA RITA VALÕES DA SILVA

**BLOG: O ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Olinda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 26 de abril de 2023

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Andreza Maria de Lima - Presidente/Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Valquíria Farias Bezerra Barbosa - Examinadora Interna
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Bernardina Santos Araújo de Souza - Examinadora Interna
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Kiara Tatianny Santos da Costa - Examinadora Externa
Universidade Federal de Campina Grande

7 PRODUTO EDUCACIONAL

Neste capítulo, apresentamos o Produto Educacional, que foi elaborado a partir dos resultados da pesquisa. O capítulo está subdividido em três seções, quais sejam: 1) Produto Educacional “Blog”: justificativa; 2) Blog “O Assistente Social na EPT”: o processo de desenvolvimento; 3) Avaliação da aplicação do Produto Educacional.

7.1 Produto Educacional “Blog”: justificativa

A elaboração de um Produto Educacional constitui-se enquanto uma das exigências da CAPES para a conclusão dos mestrados profissionais. Dentro desse conjunto de Programas de Pós-graduação, encontra-se o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que mantém um Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, cuja oferta dá-se em rede, com instituições associadas em todos os estados brasileiros. Dentre tais instituições, encontra-se o IFPE.

Em consonância com os resultados da pesquisa, elaboramos, como Produto Educacional, o blog intitulado “O Assistente Social na EPT”¹, cujo objetivo é socializar informações sobre a atuação do Setor de Serviço Social e ações que o Assistente Social desenvolve na EPT, diante da problemática social que envolve a sociedade, a comunidade escolar e os processos de ensino e aprendizagem. No ambiente escolar, a prática de profissionais intimamente ligados à conjuntura social, como o Assistente Social, pode articular redes de proteção com a finalidade de efetivar a inclusão social, combatendo a exploração, a alienação e todo e qualquer tipo de discriminação que atrapalha o processo de formação para a cidadania.

É, portanto, nesse contexto que o Assistente Social auxilia nos processos de ensino e aprendizagem, promovendo ações de articulação com os demais atores que contribuem para a formação do aluno (docentes e equipe multiprofissional). Nesse sentido, o Assistente Social atua frente às expressões

¹ O blog está disponível no seguinte endereço eletrônico:
<https://assistentesocialept.blogspot.com/>.

da questão social no âmbito educacional, sendo também inserido no contexto extraescolar, estabelecendo a relação com a família e a comunidade onde o estudante está inserido, a fim de se garantir efetivamente o direito à educação de qualidade, em uma perspectiva plural e inclusiva, considerando suas diferenças, desigualdades e dificuldades.

Portanto, o blog torna-se um instrumento que pode viabilizar a comunicação organizacional no espaço pedagógico de construção do conhecimento. Para Boeira (2008), o blog é um espaço de interação e compartilhamento de ideias promovidas por meio do diálogo e do debate, sem a necessidade de que as pessoas se localizem no mesmo lugar. Desse modo, pode ser um recurso muito útil no ambiente escolar. Gomes (2005) afirma que, enquanto recurso pedagógico, os blogs podem vir a ser espaço de acesso à informação especializada; espaço de disponibilização de informação; um portfólio digital e um espaço de debate e de integração.

Franco (2005), por sua vez, discute a implementação do blog no contexto educacional à luz da teoria sócio-interacionista de Vygotsky, para o qual havia um papel ativo do sujeito aprendente, mas sem dispensar a importância do outro. Nessa interação entre os sujeitos, principalmente por meio da linguagem, é que o conhecimento é construído. Discutindo a teoria sociointeracionista, Franco (2005, p. 315) afirma que “[...] a aprendizagem é um processo social, que se realiza desde o nascimento, e que ocorre na interação com outras pessoas”. O blog, nesse contexto, vem a ser o artefato tecnológico facilitador da interação que, conseqüentemente, visa à promoção da aprendizagem.

Malta e Mercado (2018) afirmam que o uso do blog como artefato tecnológico pode se mostrar vantajoso, por ser um espaço que permite o armazenamento de materiais diversos, pela possibilidade de que outras pessoas (não somente os(as) estudantes) possam ter acesso ao conteúdo, e pela democratização na construção do conhecimento, já que o blog permite o compartilhamento de ideias e opiniões.

Além de ser um ambiente interativo, no qual é possível promover a troca de conhecimentos, cabe ressaltar outro ponto favorável à construção de blogs: a gratuidade, dependendo da plataforma utilizada. A utilização desses aparatos tecnológicos pode ser um meio, inclusive, para “driblar” a queda

dos recursos financeiros pelos quais a Educação Profissional e Tecnológica vem passando nos últimos anos.

Em razão da facilidade em criar e editar, em comparação com outras plataformas virtuais, o crescimento dos blogs, com a popularização da internet, foi substancial. Se, em suas origens, a sua principal finalidade era funcionar como um diário virtual para os jovens, rapidamente tornou-se um instrumento de compartilhamento de ideias relacionadas a atividades profissionais. Desse modo, começaram a surgir redes interativas e colaborativas voltadas para a aprendizagem (MACHADO, 2017; OLIVEIRA, 2009).

Ao aproximar grupos que construíram relações de interesses afins, os blogs se tornaram um espaço em que a sua finalidade estava atrelada à especificidade do seu público, o que culminou em atrair “[...] a atenção desse público em uma via de mão dupla que permite ao receptor interagir com o emissor, bem como o receptor ser o emissor constituindo-se como um leitor-autor, em qualquer lugar e a qualquer hora” (MIRANDA, 2010, p.216). Dessa maneira, não só se apresentam como uma plataforma para a disseminação de conhecimentos sobre determinado assunto, como também potencializam o acesso e o consumo de informações.

Araújo (2009) acredita que a inserção do blog no ambiente escolar pode proporcionar benefícios, já que é uma plataforma que atrai os jovens, além de ser de fácil manuseio, podendo condicionar situações favoráveis e estimular a formação de saberes exigida pelo contexto social contemporâneo, decorrente do avanço científico e tecnológico. Nesse sentido, é fundamental que os sujeitos envolvidos com essas tarefas possuam a formação necessária para que isso se torne possível.

Carvalho *et al.* (2006) destacam que o blog, tendo em vista as suas diversas possibilidades de utilização, pode ser muito útil como uma ferramenta pedagógica. Ele promove situações de reflexão, indica locais para adquirir mais conhecimento, subsidia discussões e propicia o surgimento de redes de relacionamento e de aprendizagens. Miranda (2010) aponta como vantagens de se utilizar o blog no espaço escolar a facilidade em manejar essa ferramenta, a interatividade, a troca de informações e a alocação de vários tipos de mídias (texto, imagem e vídeo), e tudo isso de modo gratuito.

Acreditamos na relevância do blog para potencializar a comunicação do Serviço Social com a comunidade estudantil e exploraremos a sua

funcionalidade como uma fonte de informações confiáveis, em que os(as) estudantes possam encontrar respostas para seus questionamentos sobre a prática profissional do Assistente Social nesse espaço sócio-ocupacional de uma forma rápida e prática.

7.2 Blog “O Assistente Social na EPT”: o processo de desenvolvimento

A presente seção expõe o processo de desenvolvimento do Produto Educacional em atendimento aos requisitos para a conclusão do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

A área de Ensino busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade. Os mestrados profissionais focam na aplicação do conteúdo que é produzido, e o ProfEPT nos traz essa valorização da educação profissional dentro da perspectiva das bases conceituais, uma vez que possuem como pré-requisito para a sua conclusão o desenvolvimento de um Produto Educacional.

Dessa forma, em consonância com a CAPES (2013), considera-se Produto Educacional na Área de Ensino o resultado de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo e deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional. Esse Produto pode ser elaborado em forma de sequência didática, aplicativo computacional, jogo, conjunto de videoaulas, equipamento, exposição etc.

De acordo com o Regulamento do ProfEPT, todos os produtos devem ter como objetivo a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem no contexto da EPT, tanto em ambientes formais quanto em ambientes não formais. Os produtos devem materializar-se em estratégias didático-inovadoras, haja vista a necessidade de aproximação entre as pesquisas desenvolvidas e as práticas de ensino (IFES, 2022).

Assim, considerando as orientações da CAPES, a partir da análise dos dados e resultados obtidos na pesquisa, optou-se, conforme já indicado, pelo desenvolvimento de um blog como espaço de acesso à informação, debate, integração social e fonte de consulta e discussão, com o objetivo de socializar

as informações do Setor de Serviço Social sobre sua atuação, bem como as ações que o Assistente Social desenvolve na EPT.

Como referência para a elaboração desse material, buscamos as orientações de Kaplún (2003), que aponta três eixos a serem considerados na construção de materiais educativos: o conceitual - que deve ser coerente com a opinião de autores que discutem amplamente o assunto tratado; o pedagógico – que deve ser coerente com as concepções desse público, com respeito e ética, porém levando-o a novas percepções sobre o tema, por meio da introdução de novos conceitos de forma acessível, mas que busquem reflexões e o desenvolvimento da empatia; e o comunicacional - que diz respeito à linguagem usada e à maneira como a mensagem do material foi utilizada para dialogar com o público.

Para a construção do conteúdo do blog (APÊNDICE I), consideramos as formulações teóricas de autores diversos do campo do Serviço Social na EPT. O blog está composto por várias abas, visando uma melhor organização. Nele, é possível encontrar sugestões diversas para enriquecimento teórico relacionado à temática.

A construção desse Produto foi realizada de modo coletivo, articulando as finalidades do desenvolvimento teórico com as representações sociais dos(as) discentes participantes. Tal produção partiu da premissa de possibilitar à comunidade acadêmica a construção de uma compreensão mais ampla do trabalho do Assistente Social na EPT, sendo tal plataforma um canal para fortalecer experiências e relações dos(as) estudantes com o Assistente Social no IFPE. Nesse espaço, é possível compreender a contribuição que o Serviço Social pode oferecer para sua formação.

Inicialmente, constatamos que não existe, na Instituição, uma plataforma específica sobre a atuação do Assistente Social na EPT. Posteriormente, no percurso da pesquisa, percebemos a necessidade da comunidade acadêmica de entender a prática profissional e as ações que o Assistente Social desenvolve no âmbito da EPT.

Para o seu desenvolvimento, foi necessário um período de dois meses. A sua organização está disposta em nove abas, as quais serão explicadas a seguir (APÊNDICE J).

A primeira aba, que é a página inicial quando se acessa a plataforma, contém as boas-vindas ao leitor. Em seguida, a aba dois contém a

apresentação do Produto Educacional. A aba três trata do Assistente Social na EPT, o que faz esse profissional, de que forma auxilia nos processos de ensino e aprendizagem, quem pode e como requisitar seus serviços e suas atribuições na Assistência Estudantil. A aba quatro aborda os programas da Assistência Estudantil em que o Assistente Social atua. A quinta aba é o canal das dúvidas em relação às ações desenvolvidas pelo Assistente Social e outros assuntos relacionados ao Serviço Social. A sexta aba, “para saber mais”, traz links com documentos que norteiam o Serviço Social na EPT. A sétima aba, “queremos ouvir você”, é o meio pelo qual os(as) estudantes podem registrar críticas, elogios e sugestões. A oitava aba “quem somos nós”, mostra um pouco sobre a idealizadora do blog e seus colaboradores. E a última aba contém os contatos da Assistência Estudantil dos Campi.

É importante destacar que o blog terá continuidade e atualização semanalmente, uma vez que será incorporado como instrumento de trabalho para aprimorar a prática profissional e facilitar ainda mais a comunicação com os(as) estudantes.

7.3 Avaliação da aplicação do Produto Educacional

Os Mestrados Profissionais e sua demanda por Produtos Educacionais retratam a cultura profissional, pois o referido produto é uma das funções do citado tipo de mestrado e deve contribuir para a prática profissional, além de desenvolver uma prática reflexiva.

Considerando a abordagem utilizada para a elaboração do Produto Educacional, sua aplicação mostra-se viável, visto que as tecnologias de informação e comunicação, tais como os blogs, segundo Fraga *et al.* (2011), são ferramentas que revelam recursos didáticos e pedagógicos com o potencial de contribuir com a permanência e a formação integral dos(as) estudantes. Assim, o uso do blog propicia uma experiência motivadora e instigante, servindo como estímulo à construção e reconstrução de saberes de modo interativo.

Os Produtos Educacionais não só devem ser desenvolvidos, mas também implementados e avaliados à luz de referenciais teóricos. Assim, após o desenvolvimento, o blog foi submetido à apreciação crítica pelos(as) estudantes participantes da pesquisa, por meio de questionário on-line

(APÊNDICE K). A utilização dessa técnica para avaliação do Produto Educacional justifica-se tendo em vista os seguintes aspectos: proporciona respostas de maior profundidade, dando ao sujeito uma maior liberdade de resposta, menor risco de distorção por influência da pesquisadora, que é Assistente Social, e maior abrangência geográfica.

O formato escolhido para o questionário foi o de perguntas abertas, por permitirem que os respondentes discorressem livremente sobre o objetivo de cada pergunta e, ainda, que fizessem sugestões à pesquisadora sobre o Produto Educacional. O questionário, composto por onze perguntas relacionadas ao conteúdo e à estrutura do blog, busca conhecer o ponto de vista dos(as) participantes em relação à construção do conhecimento e sua contribuição para o ensino na perspectiva da formação integral. O questionário eletrônico foi elaborado por meio do *Google Forms*.

Entramos em contato com os oito participantes da pesquisa através do *Whatsapp*², no dia 03 de março de 2023. Porém, obtivemos retorno de apenas três estudantes, que tiveram acesso ao blog e responderam ao questionário no dia 07 de março de 2023. Tentamos novamente contato com os demais participantes, mas não obtivemos êxito. Realizaram a avaliação do blog três estudantes que participaram das duas etapas da pesquisa: Ana, Bruno e Elaine.

O Produto Educacional ficou disponível aos(às) participantes no período de 03 a 09 de março de 2023. Para realizarmos a aplicação do questionário de avaliação, agendamos com cada estudante um encontro no *Google Meet*³. Nessa ocasião, disponibilizamos o questionário por e-mail e solicitamos que o(a) participante projetasse o questionário na reunião e respondesse na nossa presença virtual. Utilizamos essa estratégia, tendo em vista que, no período da aplicação do Produto Educacional, os(as) participantes da pesquisa já haviam concluído o curso.

A técnica utilizada para analisar as respostas dos(as) estudantes às perguntas do questionário foi a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática, de Bardin (2016). A partir dessa análise, identificamos duas categorias: “O blog é informativo” e “O blog contribui para a construção de conhecimentos sobre o Assistente Social na EPT”.

² É um aplicativo que funciona como um serviço de mensagens instantâneas

³ É um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google.

A primeira categoria, “O blog é informativo”, revela que os(as) participantes apreciaram o material, realçando sua importância, como podemos observar nas seguintes respostas: “É muito interessante” (BRUNO); “[...] foram ótimos conteúdos” (ANA). Os(As) participantes também avaliaram as informações e os conteúdos abordados, caracterizando-os como *informativos* e *acessíveis*. Afirmaram: [...] “Tirou todas as minhas dúvidas; [...] é informativo” (ANA) e [...] “esclareceram todas as minhas dúvidas [...] tudo explicado em uma linguagem acessível” (ELAINE).

Para os(as) participantes, o blog está organizado de maneira clara, objetiva e de fácil compreensão, facilitando o acesso às informações do Serviço Social. Esse era o objetivo a ser atingido ao desenvolver o referido produto, auxiliar para que os(as) estudantes possam procurar e acessar as informações de que precisam de uma maneira mais objetiva e autônoma, permitindo que procedimentos e informações básicas do setor estejam adaptadas a recursos tecnológicos, visto que a tecnologia faz parte da rotina dos jovens, e a escola precisa acompanhar a evolução dessa sociedade cada vez mais digital.

Nesse sentido, relacionado ao objetivo principal do blog, todos(as) afirmaram que o Produto Educacional atende à finalidade para a qual foi elaborado. A qualidade do material, em relação a sua apresentação, como a diagramação, foi elogiada, e os(as) participantes disseram considerar o material bastante didático, por proporcionar uma leitura leve e direta. Vejamos respostas: [...] “bem legal e didático” (ANA) e “bonito e agradável” (BRUNO).

Reiteramos que as respostas encaminhadas deram clareza da percepção dos respondentes sobre a validade do Produto Educacional e sugeriram aprimoramentos na apresentação do blog, de modo a facilitar a leitura e o acesso aos conteúdos. Vejamos: “[...] tem que dar uma melhorada, me perdi na hora de acessar os materiais [...] No momento, só questão gráfica mesmo porque eu me perdi na hora de acessar os conteúdos” (ELAINE).

Considerando o comentário realizado pela estudante, destacamos sua importante contribuição para o aprimoramento do Produto Educacional. Portanto, a sugestão da discente foi acatada através da recomendação de melhoria na apresentação gráfica do blog, de modo a facilitar o acesso aos conteúdos.

Ressaltamos que, ao ampliar esse espaço, estamos, ao mesmo tempo, produzindo conhecimento para a comunidade, visto que todos os assuntos expostos no blog são conhecimentos teóricos. Portanto, a partir dos relatos, verificamos que o blog ampliou os espaços para discussão e diálogo, indicando uma maior efetividade aos elementos centrais abordados nas postagens.

Em relação à segunda categoria, “O blog contribui para a construção de conhecimentos sobre o Assistente Social na EPT”, as avaliações dos(as) participantes indicam que a proposta é tecnicamente viável, sendo elogiada pelos(as) avaliadores como algo dinâmico, adequado, inovador e útil para a finalidade proposta, conforme se observa nos trechos a seguir: “[...] Contribui na troca de experiência e informações [...] deixa bem esclarecido” (ANA); “[...] fácil de usar [...] acho que deveria divulgar em todo os Institutos Federais” (BRUNO); e “[...] acredito que ali haja informações verdadeiras a respeito do tema tratado, de forma explicativa e coesa” (ELAINE).

Para os(as) participantes, o blog contribui para a construção do conhecimento sobre o Assistente Social na EPT. Vejamos: “[...] traz mais informações sobre o que o Assistente Social faz no campus e melhora a comunicação [...] através dele, percebemos a utilidade e importância do Assistente Social” (BRUNO); e “Com esse blog, o aluno ficará informado e saberá quando precisa receber ajuda do Assistente Social” (ELAINE).

Diante das desigualdades sociais e educacionais, a busca pela democratização e pelo fortalecimento dos princípios de uma educação integral, para que os(as) discentes possam desenvolver-se plenamente, torna-se essencial. Nesse sentido, de acordo com Moura (2013), o EMI caminha em direção à possibilidade dessa travessia na busca da formação humana integral. Assim, o Assistente Social torna-se imprescindível para essa travessia, em que o acesso, a permanência e o êxito dos(as) estudantes possam ser contemplados.

De acordo com o objetivo que foi definido para o Produto Educacional, o blog foi bem avaliado pelos(as) participantes. As respostas sugerem que o material poderá contribuir para a prática profissional do Assistente Social na EPT, trazendo uma melhor compreensão das suas atribuições e fortalecendo, assim, a sua atuação no IFPE.

Diante do exposto, reiteramos que a apresentação deste Produto junto aos(as) estudantes do EMI poderá facilitar, divulgar e promover as ações do

Assistente Social na EPT. Esperamos, desse modo, que o blog possa contribuir para a formação da comunidade do IFPE de forma geral, favorecendo a elucidação dos conceitos essenciais para a participação consciente e autônoma.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
(IFPE) - CAMPUS OLINDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EM REDE NACIONAL (ProfEPT)**

**APÊNDICE I - CONTEÚDO DO BLOG: O ASSISTENTE SOCIAL NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)**



1 - BOAS-VINDAS

Você sabe o que faz o Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?

Além disso, sabe qual a importância desse profissional nesse espaço sócio-ocupacional?

Entende as atribuições do Assistente Social na Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)?

E sobre os programas da Assistência Estudantil em que o Assistente Social atua?

Este espaço é coletivo! Então, para alcançarmos os objetivos deste blog, precisamos entender esse universo e nos apropriar dele, de conceitos e informações, para construirmos juntos uma comunidade acadêmica participativa e comprometida. Por isso, você é peça fundamental na construção desse blog.

2 – SOBRE O BLOG

Olá, estudante!

O blog “O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” é um Produto Educacional desenvolvido a partir da pesquisa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - *campus* Olinda. O objetivo da pesquisa foi analisar as representações sociais do Assistente Social na EPT construídas por estudantes dos cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) do IFPE - *campus* Belo Jardim.

Os resultados da pesquisa mostraram que as representações sociais do Assistente Social na EPT construídas pelos(as) estudantes estão diretamente relacionadas com as relações e vivências pessoais que eles(as) construíram com o profissional Assistente Social. Essas representações sociais favorecem caminhos para repensar-se a prática profissional do Assistente Social, principalmente no que se refere ao campo da Assistência Estudantil.

Neste blog, você encontra informações sobre a prática profissional do Assistente Social na EPT.

Reunimos aqui informações sobre o Assistente Social no IFPE e os programas da Assistência Estudantil em que este profissional atua. Tudo organizado de um jeito prático, fácil e simples, feito para você, estudante.

OBJETIVO DO BLOG

Socializar informações sobre a atuação do Setor de Serviço Social e ações que o Assistente Social desenvolve na EPT diante de toda problemática social que envolve a sociedade, a comunidade escolar e os processos de ensino e aprendizagem.

3 - O ASSISTENTE SOCIAL NA EPT DOS INSTITUTOS FEDERAIS

O QUE FAZ?

O Assistente Social na EPT dos Institutos Federais faz parte de uma equipe multiprofissional, composta por servidores de diversas áreas, dentre eles Psicologia, Pedagogia e Assistente de Alunos, trabalhando no intuito de assegurar a garantia do direito à educação, identificando fatores econômicos, sociais e culturais com o objetivo de minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano no campo educacional.

Os profissionais fazem um trabalho de orientação, acolhimento, escuta e encaminhamento para atendimento especializado quando necessário, além de selecionar alunos para os benefícios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) nos processos seletivos do *campus*, tendo como base os critérios socioeconômicos dos inscritos.

A prática e a atuação profissional desdobram-se em possibilidades na perspectiva do acesso, desempenho, permanência e êxito de estudantes, buscando a efetivação dos direitos e o pleno exercício da cidadania presentes nos processos de ensino e aprendizagem.

DE QUE FORMA O ASSISTENTE SOCIAL AUXILIA NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM?

Promovendo ações de articulação com os demais atores que contribuem para a formação do aluno (docentes e equipe multiprofissional), atuando frente às expressões da questão social no âmbito educacional, sendo também inseridos no contexto extraescolar, estabelecendo a relação com a família e a comunidade onde o estudante está inserido, a fim de se garantir efetivamente o

direito à educação de qualidade, em uma perspectiva plural e inclusiva, considerando suas diferenças, desigualdades e dificuldades.

QUEM PODE REQUISITAR?

O Assistente Social está disponível para toda a comunidade estudantil.

COMO REQUISITAR?

Para ser atendido, basta ir até o Setor de Serviço Social. Não é necessário agendamento prévio.

ATRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPE

Dentre as atribuições do Serviço Social, destacam-se:

- propor programas específicos para o campus, que atua orientado pela Política de Assistência Estudantil do IFPE;
- planejar, coordenar e avaliar os programas específicos que compõem essa política;
- construir anualmente o perfil socioeconômico da comunidade estudantil do IFPE;
- identificar, selecionar e incluir os(as) estudantes em situação de vulnerabilidade social na Assistência Estudantil;
- acompanhar a organização e distribuição dos benefícios dos programas específicos previstos na Política de Assistência Estudantil;
- diagnosticar as questões sociais que interferem nos processos de ensino e aprendizagem;
- propor alternativas de atendimento às demandas por Assistência Estudantil;
- desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis;
- atuar em espaços de controle social no âmbito do IFPE;
- realizar atendimento e acompanhamento a estudantes e familiares;
- realizar encaminhamentos a serviços de referência;
- participar de grupos de estudo, pesquisa e extensão;

- atuar em equipe multiprofissional;
- realizar eventos e palestras para abordagem de temas de interesse dos(as) estudantes, tais como: trabalho, cidadania, sexualidade, drogas, violência, Assistência Estudantil, discriminação, dentre outros;
- realizar articulação com outras áreas de atuação, como saúde, assistência e previdência.

4 - PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM QUE O ASSISTENTE SOCIAL ATUA

A Política de Assistência Estudantil compreende o desenvolvimento de programas que contemplam questões de vulnerabilidade social, desenvolvimento de habilidades nas áreas de esporte, lazer, arte e cultura, prevenção e promoção da saúde, bem como as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de contribuir para a permanência e o êxito de estudantes. Essa política estrutura-se em dois Eixos de Ação:

a) Eixo de Ação 1: destinam serviços e/ou auxílio financeiro, prioritariamente, a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, com vistas a assegurar a permanência e o êxito nos cursos. Devido ao fim a que se destinam, constituem programas imprescindíveis ao corpo discente.

b) Eixo de Ação 2: contribuem para a formação intelectual, acadêmica, artístico-cultural, esportiva e profissional dos(as) discentes, além de atenderem a necessidades biopsicossociais e pedagógicas.

PROGRAMAS DO EIXO DE AÇÃO 1

Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica

O Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica visa ampliar as condições de permanência e êxito de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, contribuindo para que haja igualdade de

oportunidades no exercício das atividades acadêmicas e minimizando os efeitos das desigualdades biopsicossocioeconômicas e culturais. Esse programa efetiva-se através de repasse de recurso financeiro à pessoa estudante, para auxiliar no custeio de despesas com transporte, alimentação, moradia, creche e outras necessidades relacionadas à manutenção acadêmica, e apresenta abertura de edital a cada início de semestre letivo, condicionado à disponibilidade orçamentária.

Programa de Apoio Financeiro Eventual

O Programa de Apoio Financeiro Eventual tem o objetivo de contribuir para a permanência e o êxito de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que apresentem demandas pontuais não alcançadas por outros programas, como aquelas provenientes de nascimento ou morte no núcleo familiar, calamidade pública e vulnerabilidade temporária. Esse programa efetiva-se a partir da concessão de recurso financeiro em caráter eventual à pessoa estudante, para auxiliar no custeio de despesas decorrentes das condições anteriormente elencadas, e tem caráter de fluxo contínuo, de forma que o auxílio pode ser solicitado a qualquer momento do ano letivo.

Programa de Aquisição de Material de Apoio

O Programa de Aquisição de Material de Apoio objetiva proporcionar equidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas às pessoas estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que necessitam adquirir materiais de apoio à realização de atividades acadêmicas, considerando que a ausência destes possa comprometer o desempenho acadêmico e/ou a frequência discente. Esse programa efetiva-se por meio de repasse de recurso financeiro a membros do corpo discente, para a compra, por exemplo, de material didático essencial para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao curso, de recursos de tecnologia assistiva, de equipamentos de proteção individual (EPI), de óculos corretivos ou de outros itens que contribuam para o êxito do processo formativo. Esse programa tem

caráter de fluxo contínuo, de forma que o auxílio pode ser solicitado a qualquer momento do ano letivo.

PROGRAMAS DO EIXO DE AÇÃO 2

Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico

O Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico visa apoiar estudantes em necessidades de ordem biopsicossocial e pedagógica, contribuindo para a manutenção de sua saúde física e mental e para a superação de possíveis entraves em seu desempenho acadêmico. Esse programa compreende ações de orientação e acompanhamento psicológico, pedagógico e/ou social, educação física, educação alimentar e nutricional e de outros/as profissionais da saúde, não exigindo a abertura de edital para sua execução.

Programa de Incentivo às Políticas Inclusivas

O Programa de Incentivo às Políticas Inclusivas tem o objetivo de estimular a atuação cidadã por meio da participação de estudantes afrodescendentes, quilombolas, indígenas, mulheres, LGBTQIA+ e/ou com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nas ações de inclusão social promovidas no âmbito da instituição, considerando as particularidades das minorias sociais e, então, contribuindo para a reparação de desigualdades históricas que impedem a inserção justa e equânime desses discentes no conjunto da sociedade. Esse programa efetiva-se por meio da oferta de auxílio financeiro a discentes com vinculação aos núcleos institucionais de políticas inclusivas e que apresentam vulnerabilidade(s) social(is), para que se dediquem a atividades de cunho teórico e prático de promoção do conhecimento acerca das diferenças, orientadas e supervisionadas por servidores e servidoras do IFPE, sendo executado a partir de edital específico.

Programa de Tutoria de Pares

O Programa de Tutoria de Pares constitui-se como atividade acadêmica por meio da qual estudantes, nas funções de tutor/a e tutorado/a, apoiam-se no processo de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados a questões acadêmicas, educacionais e de

sociabilidade, a partir de orientação docente. Especificamente, trata-se de um suporte acadêmico/social a estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, com previsão de pagamento de bolsa à pessoa tutora. Estudante tutor/a é quem tem matrícula regular em curso da educação básica ou do ensino superior e assiste sociopedagogicamente outro ou outra estudante. Já o/a estudante tutorado/a, por sua vez, é quem tem matrícula regular no IFPE e tem deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O programa é executado por meio de edital próprio, a partir das demandas e especificidades dos campi, sob gerência dos Napnes e execução por comissão específica.

Programa de Incentivo à Arte e à Cultura

O Programa de Incentivo à Arte e à Cultura tem o objetivo de estimular a vivência da cidadania através da prática artística e cultural, ampliando as oportunidades de acesso e de participação dos(as) estudantes em atividades de arte e cultura, bem como apoiando o desenvolvimento e a socialização de experiências de discentes artistas que possam atuar como agentes culturais na instituição. Esse programa efetiva-se por meio da oferta de auxílio financeiro a estudantes vinculados/as a projetos institucionais, seja como participantes, seja como agentes culturais, para que se dediquem a atividades orientadas e supervisionadas por profissionais do IFPE, preferencialmente da área de artes, e é executado a partir de edital específico.

Programa de Incentivo ao Esporte e ao Lazer

O Programa de Incentivo ao Esporte e ao Lazer objetiva contribuir para o exercício da cidadania, no âmbito das diversas manifestações da cultura corporal, por meio de práticas inerentes a jogos e brincadeiras, dança, luta, ginástica e esporte. Esse programa efetiva-se por meio da oferta de auxílio financeiro a estudantes vinculados/as a projetos institucionais, para que se dediquem a atividades orientadas e supervisionadas por professores/as de Educação Física do IFPE, nas mais diversas modalidades, bem como possam participar de competições nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional, executando-se a partir de edital específico.

5 - TIRA DÚVIDAS (links)

Você está com dúvidas em relação às ações desenvolvidas pelo Assistente Social e a outros assuntos relacionados ao Serviço Social? Essa página pode ajudar você.

EU, ESTANDO MATRICULADO NO IFPE, JÁ TENHO DIREITO AOS PROGRAMAS?

Não. Você precisa ficar de olho nos editais! Quando houver algum edital aberto, você precisa se inscrever, enviar toda a documentação e estar de acordo com os requisitos informados no edital. Ainda há a possibilidade de você ter todos os requisitos, mas ficar em fila de espera, em razão de não existirem recursos orçamentários suficientes para beneficiar a todos os(as) estudantes que possuem esse direito.

COMO POSSO TER ACESSO AOS PROGRAMAS?

Você precisa ficar de olho no site onde são divulgados os editais na íntegra, nas mídias sociais do IFPE e nos murais do Instituto, pois nesses canais são divulgados os editais que estão abertos. Havendo um edital com inscrições abertas, você deverá ler todos os itens e seguir os passos comunicados lá para fazer a sua inscrição.

QUEM PODE SE CANDIDATAR AOS PROGRAMAS?

Todos os(as) estudantes que estão regularmente matriculados e que estejam frequentando assiduamente às aulas.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÃO E CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS?

- O estudante deverá estar regularmente matriculado no IFPE e cursando, no mínimo, três componentes curriculares. Deverá, ainda, ter renda familiar per capita (renda total familiar dividida pela quantidade de pessoas da família) de até 1,5 do salário mínimo nacional, considerando-se a renda bruta familiar.
- Cada *campus* deverá abrir editais anuais/semestrais e divulgá-los em suas dependências;
- A participação em quaisquer um dos processos seletivos não implica, necessariamente, a concessão do benefício;
- A análise socioeconômica será realizada pela Assistente Social, podendo ser usados como instrumentos o formulário de inscrição, documentação comprobatória, questionário socioeconômico, entrevista social, visita domiciliar (quando essa profissional julgar necessário) e parecer social;

QUAL É A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CONCORRER AOS PROGRAMAS?

Os documentos estão disponíveis junto aos demais arquivos referentes ao edital aberto. Para cada novo edital, há uma nova lista de documentos obrigatórios, que pode ou não variar em relação ao edital anterior. Por isso, é importante sempre ler o novo edital quando for aberto.

COMO FAÇO PARA CONCORRER?

Deve-se fazer a inscrição dentro do devido prazo determinado no edital e anexar toda a documentação necessária.

PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA PODEM SER BENEFICIADAS PELOS PROGRAMAS?

Sim! É possível dois estudantes da mesma família participarem dos programas ao mesmo tempo, se ambos preencherem os requisitos do edital.

POSSO CONCORRER A MAIS DE UM PROGRAMA?

Sim. Todos os benefícios são cumulativos. O estudante pode concorrer a quantos ele quiser, mas não quer dizer que receberá todos os solicitados.

COMO É FEITA A SELEÇÃO?

A seleção é realizada por meio de análise socioeconômica, obedecendo criteriosamente a ordem de menor renda per capita, observando a situação de vulnerabilidade econômica e social, a situação de saúde, as condições de moradia e o desempenho acadêmico.

O QUE É RENDA FAMILIAR E RENDA PER CAPITA?

A renda familiar é a soma total dos rendimentos brutos recebidos por todos os membros da família. Renda familiar per capita é a divisão da renda familiar pelo número de pessoas da família.

É NECESSÁRIO FAZER O RECADASTRAMENTO NOS PROGRAMAS NO INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO?

Sim. Todos os anos é obrigatório fazer o cadastramento no 2º semestre letivo para continuar recebendo.

A RENOVAÇÃO É AUTOMÁTICA?

Não. Você deverá candidatar-se novamente todos os anos ou quando acabar a vigência do pagamento, de acordo com o edital. Fique atento, pois não serão aceitos pedidos fora do prazo.

POSSO PERDER O DIREITO AOS PROGRAMAS?

Sim. De acordo com as seguintes situações, você perderá o direito e/ou será excluído dos Programas de Assistência Estudantil (PAE):

- Desistir do curso;
- Trancar a matrícula;
- Apresentar comportamento inadequado em sala de aula, ou nas dependências do Instituto;
- Omitir ou falsificar informações e/ ou documentos;
- Reprovar em mais de três disciplinas;
- Estar suspenso do curso;
- Superar a situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Não estiver cursando o mínimo de disciplinas previsto no edital.

QUAIS OS CRITÉRIOS PARA A PERMANÊNCIA NOS PROGRAMAS?

Matrícula e frequência regular nos cursos do IFPE, admitindo a retenção em até três componentes curriculares cumulativamente. Caso o estudante ultrapasse a quantidade de reprovações já citadas, caberá à equipe multiprofissional a avaliação do caso.

ALTEROU-SE A CONFIGURAÇÃO OU RENDA FAMILIAR. O QUE FAZER?

Caso você esteja recebendo o auxílio estudantil e a renda da sua família se modifique (diminua ou aumente), e/ou o número de pessoas da família se altere, você deve comunicar à Assistente Social do seu campus, para que ela possa atualizar a sua documentação.

POR QUE NEM TODOS OS(AS) ESTUDANTES QUE ESTÃO APTOS RECEBEM OS AUXÍLIOS?

Em razão da falta de recursos orçamentários (dinheiro disponibilizado pelo governo para o programa), esses alunos ficam em lista de espera. Quando há disponibilidade financeira, esses alunos poderão receber o auxílio.

O QUE É INTERPOSIÇÃO DE RECURSO?

É recorrer de uma decisão, caso você não esteja concordando com ela. No caso dos PAE, você pode recorrer se a sua inscrição tiver sido indeferida. O recurso deve ser feito através de um formulário.

A QUEM DEVO PROCURAR EM CASO DE DÚVIDAS RELATIVAS AOS PROGRAMAS?

Você pode entrar em contato na seção de contatos deste blog. Temos ainda o "Fale conosco" para você tirar suas dúvidas ou enviar sugestões de melhoria.

Há uma grande rede de apoio disposta a te ajudar no que for preciso e possível!

6 - PARA SABER + (links)

PAE - Política de Assistência Estudantil do IFPE

PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil

EDITAL – Manutenção Acadêmica

7 - QUEREMOS OUVIR VOCÊ

Por isso, conte com o nosso “Fale conosco” para registrar críticas, elogios e sugestões!

Fale conosco:

Nome

Email

8 – QUEM SOMOS NÓS?

MARIA RITA

Idealizadora do blog. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - *campus* Pesqueira, rita.valoes@pesqueira.ifpe.edu.br;

ORIENTADORA: ANDREZA MARIA DE LIMA

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do IFPE. Atua nas licenciaturas em Física e Matemática do *campus* Pesqueira. É professora permanente do ProfEPT, no *campus* Olinda, andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br.

9 – CONTATOS

Caso você precise entrar em contato com a equipe de Assistência Estudantil dos Campi, seguem os contatos.

Campus

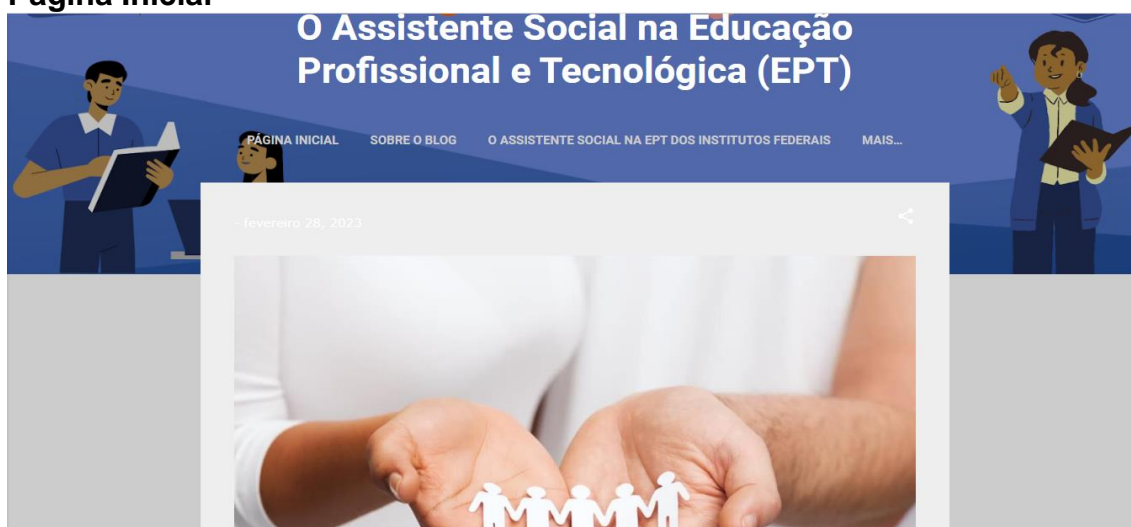
E-mail

Abreu e Lima	daee@abreuelima.ifpe.edu.br
Afogados da Ingazeira	cae@afogados.ifpe.edu.br
Barreiros	cgae@barreiros.ifpe.edu.br
Belo Jardim	cgae@belojardim.ifpe.edu.br
Cabo de Santo Agostinho	daee@cabo.ifpe.edu.br
Caruaru	caee@caruaru.ifpe.edu.br
Garanhuns	caee@garanhuns.ifpe.edu.br
Igarassu	daee@igarassu.ifpe.edu.br
Ipojuca	caes@ipojuca.ifpe.edu.br
Jaboatão dos Guararapes	daee@jaboatao.ifpe.edu.br
Olinda	daee@olinda.ifpe.edu.br
Palmares	daee@palmares.ifpe.edu.br
Paulista	daee@paulista.ifpe.edu.br
Pesqueira	dae@pesqueira.ifpe.edu.br
Recife	dae@recife.ifpe.edu.br
Vitória de Santo Antão	cgae@vitoria.ifpe.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
(IFPE) - CAMPUS OLINDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EM REDE NACIONAL (ProfEPT)**

APÊNDICE J – IMAGENS DO BLOG

Página Inicial



Sobre o Blog



O Assistente Social na EPT dos Institutos Federais



O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

O Assistente Social na EPT dos Institutos Federais

O QUE FAZ?

O Assistente Social na EPT dos Institutos Federais faz parte de uma equipe multiprofissional, composta por servidores de diversas áreas, dentre eles Psicologia, Pedagogia e Assistente de Alunos, trabalhando no intuito de assegurar a garantia do direito à educação, identificando fatores econômicos, sociais e culturais com o objetivo de minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano no campo educacional.

Os profissionais fazem um trabalho de orientação, acolhimento, escuta e encaminhamento para atendimento especializado, quando necessário, além de selecionar alunos para os benefícios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) nos processos seletivos do campus, tendo como base os critérios socioeconômicos dos inscritos.

A prática e atuação profissional desdobram-se em possibilidades na perspectiva do acesso, desempenho, permanência e êxito de estudantes, buscando a efetivação dos direitos e o pleno exercício da cidadania presentes nos processos de ensino e aprendizagem.

Programas da Assistência Estudantil que o Assistente Social atua



O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

Programas da Assistência Estudantil que o Assistente Social atua

A Política de Assistência Estudantil do IFPE compreende o desenvolvimento de programas que contemplam questões de vulnerabilidade social, desenvolvimento de habilidades nas áreas de esporte, lazer, arte e cultura, prevenção e promoção da saúde, bem como as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de contribuir para a permanência e o êxito de estudantes. Esta Política estrutura-se em dois Eixos de Ação:

- a) Eixo de Ação 1:** destinam serviços e/ou auxílio financeiro, prioritariamente, a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, com vistas a assegurar a permanência e o êxito nos cursos. Devido ao fim a que se destinam, constituem programas imprescindíveis ao corpo discente.
- b) Eixo de Ação 2:** contribuem para a formação intelectual, acadêmica, artístico-cultural, esportiva e profissional dos(as) discentes, além de atenderem a necessidades biopsicossociais e pedagógicas.

PROGRAMAS DO EIXO DE AÇÃO 1

Tira Dúvidas



O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

Tira Dúvidas

Você está com dúvidas em relação às ações desenvolvidas pelo Assistente Social e outros assuntos relacionados ao Serviço Social? Essa página pode ajudar você.

EU, ESTANDO MATRICULADO NO IFPE, JÁ TENHO DIREITO AOS PROGRAMAS?

Não. Você precisa ficar de olho nos editais! Quando houver algum edital aberto, você precisa se inscrever, enviar toda a documentação e estar de acordo com os requisitos informados no edital. Ainda há a possibilidade de você ter todos os requisitos, mas ficar em fila de espera, em razão de não existirem recursos orçamentários suficientes para beneficiar a todos os(as) estudantes que possuem esse direito.

COMO POSSO TER ACESSO AOS PROGRAMAS?

Você precisa ficar de olho no site onde são divulgados os editais na íntegra, nas mídias sociais do IFPE e nos murais do Instituto, pois nesses canais são divulgados os editais que estão abertos. Havendo um edital com inscrições abertas, você deverá ler todos os itens e seguir os passos comunicados lá para fazer a sua inscrição.

Para saber mais



O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

Para saber mais

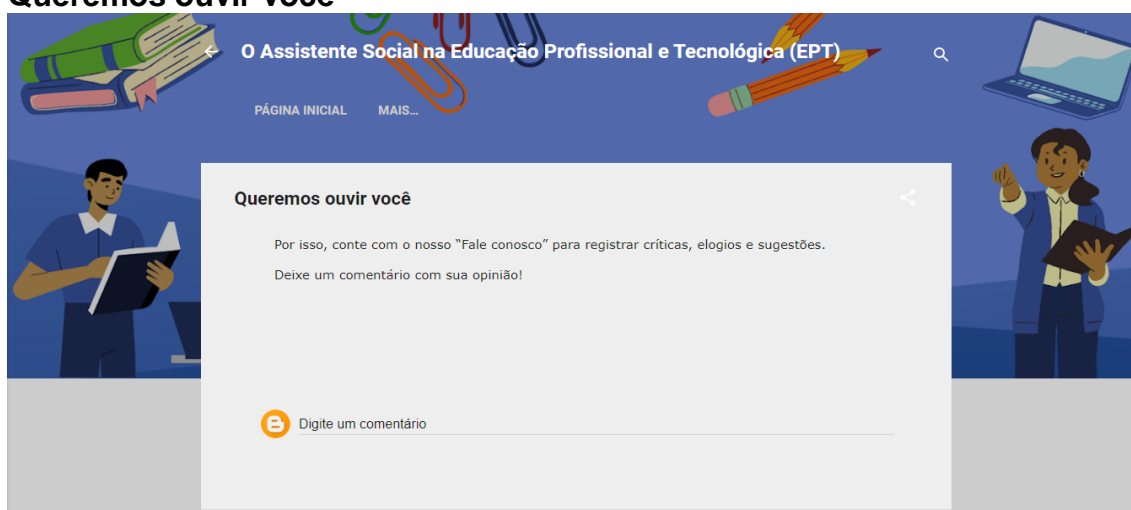
[EDITAL](#) - Manutenção Acadêmica

[PNAES](#) - Programa Nacional de Assistência Estudantil

[PAE](#) - Política de Assistência Estudantil do IFPE

 Digite um comentário

Queremos ouvir você




O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

Queremos ouvir você

Por isso, conte com o nosso "Fale conosco" para registrar críticas, elogios e sugestões.
Deixe um comentário com sua opinião!

 Digite um comentário

Quem somos nós



O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

Quem Somos Nós

MARIA RITA
Idealizadora do blog. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - *campus* Pesqueira, rita.valoes@pesqueira.ifpe.edu.br;

ORIENTADORA: ANDREZA MARIA DE LIMA
Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do IFPE. Atua nas licenciaturas em Física e Matemática do *campus* Pesqueira. É professora permanente do ProfEPT, no *campus* Olinda, andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br.

COLABORADORES (AS):

Welison Silva: Criador do blog.
Carla Moura: Criadora do blog e design.

Contatos



O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

PÁGINA INICIAL MAIS...

Contatos

Caso você precise entrar em contato com a equipe de Assistência Estudantil dos Campi, segue abaixo os contatos.

Campus	E-mail
Abreu e Lima	daee@abreuelima.ifpe.edu.br
Afogados da Ingazeira	cae@afogados.ifpe.edu.br
Barreiros	cgae@barreiros.ifpe.edu.br
Belo Jardim	cgae@belojardim.ifpe.edu.br
Cabo de Santo Agostinho	daee@cabo.ifpe.edu.br
Caruaru	caee@caruaru.ifpe.edu.br
Garanhuns	caee@garanhuns.ifpe.edu.br

